



Bayer

Aluna ganha prêmio com gestão de resíduos

São denominados resíduos da arborização urbana os galhos, ramos, folhas, raízes e troncos oriundos da poda e remoção das árvores pela Prefeitura Municipal, concessionárias de energia, telefonia ou fenômenos naturais. Anualmente, a cidade de São Paulo gasta R\$ 885 mil com a disposição e transporte desses materiais. São cerca de 50 mil toneladas de galhos e troncos ocupando até 4,4% do volume dos aterros sanitários.

Segundo Mariana Cerca, graduanda em Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), a dificuldade

quanto à destinação desse tipo de resíduo ocorre devido ao seu grande volume e às características que inviabilizam a compactação e aumentam o risco de combustão. "A falta de modelos adequados para o gerenciamento dos resíduos tem contribuído para agravar os problemas ambientais, sociais e econômicos resultantes da disposição inadequada desses materiais, terrenos baldios, lixões e vias públicas", afirma.

A fim de elaborar soluções para esse contexto, no segundo semestre de 2010, o "Curso de Formação de Gestores Públicos: Gestão de Resíduos da Arborização Urbana nos

Municípios do Estado de São Paulo" foi oferecido a partir de um financiamento do Fundo de Cultura e Extensão da USP. Foram realizados encontros e apresentadas bases conceituais e metodológicas e os participantes elaboraram propostas para suas cidades de origem. "Nos encontramos para apresentarmos os resultados dos trabalhos individuais, discutimos os desafios enfrentados na elaboração do plano e compartilhamos propostas de solução. Com isso, ao final do curso, cada município teve um plano base para ser posteriormente discutido e implementado", revela Adri-

ana Nolasco, professora do Departamento de Ciências Florestais (LCF) e coordenadora da iniciativa.

Os municípios com menos de 35.000 habitantes do Estado de São Paulo foram analisados por Mariana Cerca em seu projeto de iniciação científica "Gestão de Resíduos da Arborização Urbana em Pequenos Municípios do Estado de São Paulo". Com apoio da Fapesp e orientação de Adriana Nolasco, o trabalho busca desenvolver um plano de gerenciamento de resíduos da arborização para esses municípios de pequeno porte no Estado de São Paulo.